

PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE HIGIENE BUCAL E PROFISSÕES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Aleph Vaz Arruda, Amanda Souza Pessôa de Araújo, Bianca Martins Duarte Santos, Fernanda Lopes Quirino, Júlia Stranghetti, Juliana Goulart de Paiva, Kátia Zeny Assumpção Pedrosa, Marlene Maria Amaral Scheid, Rafaela Lopes Pereira

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, amanda.arau99@hotmail.com, biancasantosrsb@gmail.com, feelopesq@gmail.com, kzeny@univap.br, mma.scheid@uol.com.br, paiva2732@gmail.com, rafalope6@gmail.com, stranghettijulia@gmail.com, vaz.arruda.ava@gmail.com

Resumo

Trata-se de um projeto de extensão universitária, desenvolvido no módulo Indivíduo, Sociedade e Trabalho III em parceria com a Emef Professora Maria Ofélia V. Pedrosa. O projeto foi desenvolvido por discentes do terceiro período dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde com o objetivo de estimular o interesse pelos estudos e conscientizar sobre a importância da higiene bucal por meio de slides ilustrativos sobre cada profissão dos universitários presentes na ação, juntamente com breves atividades a respeito de cada uma, seguido de ação de estourar os balões, que contêm frases inseridas, no intuito de adivinhar a qual profissão cada afirmação pertence e, por fim, o desenho de cada aluno com o tema “o que quero ser quando crescer?”. Como resultado, as crianças entenderam a importância dos estudos e da higiene refletindo no comportamento mais focado em sala de aula. Portanto, a proposta contribuiu com mudanças benéficas na promoção da higiene e no incentivo para que o sonho de uma profissão, desenhado no papel seja concretizado.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Crianças. Profissões. Higiene bucal.

Área do Conhecimento: ENEXUN

Introdução

Primeiramente, a extensão universitária insere-se na grade curricular a partir da publicação da Resolução CNE/CES nº 7 de 2018 como responsável pelo processo de amadurecimento da gestão e da concepção educacional do aluno dentro da realidade social do município por meio do desenvolvimento de propostas e trabalhos capazes de propiciar a democratização econômica, cultural, social e ética e obter resultados qualitativos. De acordo com Silva *et al.* (2024), o maior desafio dessa ação é desfazer preconceitos enraizados no subconsciente do estudante sobre a prática interdisciplinar e multiprofissional, visto que reflexões a partir de cursos diferentes tem um impacto positivo mais abrangente sobre a comunidade.

Ademais, a Educação Interprofissional (EIP) tem papel importante na formação de equipes constituídas por duas ou mais profissões com o compartilhamento de conhecimentos em diferentes âmbitos que possibilite melhorias sanitárias. Para concretizar isso nos currículos, foi publicado em 2017 a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 569, a qual tem como base a universalidade, a equidade e a integralidade, ou seja, princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) na capacitação do estudante da área da saúde. Em contrapartida, o modelo biomédico atua como barreira na implantação totalmente efetiva dessa modalidade, segundo Benevides *et al.* (2023), através da fragmentação do paciente sob a visão técnico-específico do observador, resultando em uma resistência estudantil na atuação em conjunto.

Vale destacar que as crianças participam da sociedade como peça fundamental para o debate de projetos, uma vez que são aptos de desenvolver pensamentos e ações capazes de transformar atitudes dentro de um pequeno espaço como a família e, conseqüentemente, um local maior tal qual

um município. Para isso, é necessária uma interlocução entre elas e os responsáveis do projeto de extensão, no intuito de garantir o respeito e a visibilidade de ideias por pontos de vista socioculturais diferentes, potencializando os resultados nos estudos e concretizando melhorias na comunidade as quais eram somente vistas em sonho. Conforme explica Haddad *et al.* (2024), a insegurança na infância sobre o pertencimento àquele local compromete a produção de conhecimento e a sua realização.

Dessa forma, o projeto de extensão desenvolvido por discentes do terceiro período dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) proporcionou uma aula interativa com os alunos do Ensino Fundamental da Emef Professora Maria Ofélia V. Pedrosa. Diante do exposto surgiu o interesse em relatar a experiência dos discentes com a comunidade, no caso, os alunos da escola citada, para tanto foi elaborado o seguinte objetivo: descrever a experiência vivenciada no território escolar, com crianças, alunos no Ensino Fundamental I, da rede pública de ensino, em que foi trabalhado o estímulo ao conhecimento das profissões e a importância da higiene bucal.

Metodologia

Refere-se ao projeto de Extensão Universitária realizado na disciplina Indivíduo, Sociedade e Trabalho III, comum aos graduandos do 3º período da Faculdade de Ciências da Saúde dos cursos de biomedicina, fisioterapia, nutrição e odontologia da Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP, localizada no Município de São José dos Campos/SP. A atividade foi realizada em uma das três visitas no Colégio Municipal Maria Ofélia, localizado no Jardim Limoeiro, na cidade de São José dos Campos – SP com um grupo de 10 alunos do Ensino Fundamental I.

Realizou-se uma breve apresentação de slides a respeito das profissões graduadas por cada universitário do grupo, em que estas foram explicadas e brevemente demonstradas, pelos discentes, por meio de slides ilustrativos, seguido de um atividades específicas de cada profissão: biomédico- lavagem das mãos, fisioterapia- alongamentos, nutrição- experimentar e analisar o sensorial das frutas, odontologia- escovação dental. Foi realizada também uma atividade para descontração das crianças, utilizando como material principal algumas bexigas, contendo frases sobre as funções de cada profissão, anteriormente apresentadas em seu interior. Por fim, as crianças executaram a tarefa de desenhar qual profissão desejam seguir quando adultas.

Tabela 1- Frases sobre as profissões colocadas nos balões

Profissão	Frases
Biomédico	Analisa seres microscópios (Bactérias e Vírus) Estuda componentes do organismo: Urina, sangue, fezes Trabalha no laboratório
Fisioterapeuta	Atende pacientes trabalhando na prevenção e reabilitação. Trabalha no tratamento de lesões musculares. Pratica exercícios físicos com o paciente para uma melhor qualidade de vida.
Nutricionista	Pesquisam e desenvolvem produtos que podem ser usados na alimentação Realizam o controle de qualidade dos alimentos em restaurantes
Odontologista	Avaliam a composição corporal do paciente Montam o rótulo nutricional dos alimentos
	Tratamento e prevenção de problemas dentários Controle de cáries Cuida da higiene e saúde da boca

Fonte: os autores.

Figura 1- Fisioterapia.



Fonte: os autores.

Figura 2- Biomedicina.



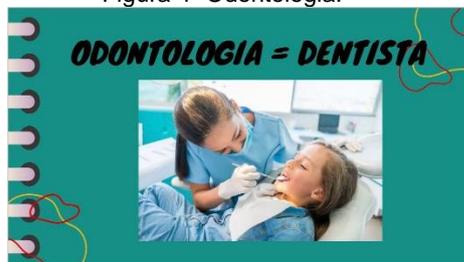
Fonte: os autores.

Figura 3- Nutricionista.



Fonte: os autores.

Figura 4- Odontologia.



Fonte: os autores.

Resultados

O objetivo da ação foi proporcionar diálogo com os alunos para promover interação destes com os graduandos da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), além de despertar o interesse dos alunos pelos temas abordados, fortalecendo o vínculo entre a comunidade acadêmica e escolar. A ação também visou estimular a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, enriquecendo a formação de ambos os grupos. Em síntese, buscou-se promover um ambiente colaborativo que valorize a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Inicialmente, os alunos da escola aprenderam sobre cada uma das profissões de forma descontraída através das apresentações em slides e breves atividades sobre cada uma delas, seguido

da atividade de estourar os balões, incentivando-os a pensar nos seus interesses futuros. A realização de um trabalho focado no desenvolvimento de jogos educativos relacionados à nutrição, odontologia e biomedicina é uma estratégia valiosa que promove a diversão, o aprendizado e a discussão sobre temas fundamentais para a saúde, permite que as crianças tenham curiosidade, desenvolvam o desejo de experimentar novos alimentos e aprendam enquanto jogam, tornando a educação em saúde uma experiência positiva.

Ademais, os integrantes de nutrição mostraram alimentos que fazem parte de uma alimentação saudável e despertou o desejo das crianças de melhorarem os hábitos alimentares e de compartilharem essa informação. As atividades sensoriais também permitem que as crianças explorem diferentes sabores e texturas através dos alimentos e isso reforça a importância de uma alimentação saudável. Essas atividades não apenas ensinam sobre a diversidade alimentar, mas também incentivam a curiosidade e o desejo de experimentar novos alimentos, o que é essencial para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde cedo.

Por fim, os alunos obtiveram conhecimento da importância da higienização bucal, além de terem sido instruídos a escovarem os dentes da maneira correta depois de cada refeição para que esta informação também seja repassada adiante. Os jogos desenvolvidos para este projeto proporcionam uma maneira divertida e interativa de explorar as funções e os benefícios das práticas de higiene bucal e da alimentação equilibrada. Eles permitem que as crianças tenham curiosidade, desenvolvam o desejo de experimentar novos alimentos e aprendam enquanto jogam, tornando a educação em saúde uma experiência positiva.

Discussão

O projeto de extensão atuou como forma de integrar diferentes áreas da saúde e de desenvolver o sentimento de humanização que será aplicado nos futuros pacientes, juntamente com o conhecimento técnico (Cardoso *et al.*, 2023). Durante as atividades, os alunos do fundamental desviavam sua atenção, principalmente nas explanações sobre os campos de atuação dos integrantes do grupo e apresentavam maior interesse em brincadeiras relacionadas com os assuntos abordados. Entretanto, quanto mais a atividade se assemelhava a uma aula comum do seu dia a dia, mais perdiam o interesse no que era falado e começavam a brincar entre si.

Essas observações podem ser explicadas pelos resultados de uma pesquisa feita por Ranyere e Matias (2023), em que fizeram entrevistas com alunos do 5º ano do ensino fundamental de duas escolas (uma pública e uma privada). Eles viram por meio do relato dos alunos a sua preferência em aprender a partir de brincadeiras, por conta de o formato tradicional ser enfadonho. Outro motivo pelo qual eles preferiram as brincadeiras foi a facilitação no processo de aprendizagem em que atenção e memória são otimizados por meio desses jogos.

Ademais, a prática (politicidade) e a teoria (dialogicidade) estão relacionadas sob o ponto de vista freiriano, que compõe a pedagogia atual. Considerando Lopes e Carbinatto (2023), esses dois métodos de estudo são princípios importantes, que conduzem os projetos de extensão universitária, em virtude de possibilitar o conhecimento de forma crítica e humanizada. A partir disso, o aprendizado entre educador e educando torna-se uma peça fundamental, na comunicação coletiva para a transformação da realidade social em que está presente, proporcionando a superação de atitudes e pensamentos preconceituosos associada à valorização étnico-cultural do meio em que está inserido.

Para aliar a teoria à prática, a primeira ação realizada foi o alongamento, partindo do princípio que boas condições de flexibilidade previnem dores lombares e cervicais (Coledam *et al.*, 2012), uma vez que as crianças estão em processo de crescimento. Esse exercício também auxilia na redução do estresse e na melhora de tarefas do cotidiano (Batista *et al.*, 2018), sendo utilizado como ponto de partida para despertar a curiosidade e o foco durante toda a visita.

Com a atividade da área de nutrição, nós conseguimos atrair a atenção dos alunos e mostrar a eles o que de fato significa alimentação saudável, mostrando que é possível ensiná-los de formas simples e interativa o sabor, textura, cor e cheiro dos alimentos *in natura*. No mundo contemporâneo, as crianças estão cada vez mais em frente às telas, praticando menos atividade física e ingerindo mais ultraprocessados, que resultam na prevalência da obesidade infantil (Fonseca *et al.*, 2023), tais práticas puderam ser corrigidas e reaprendidas para que as crianças pudessem transmitir esse conhecimento à família e amigos.

Em relação à higiene bucal, vimos que as crianças não tinham pleno domínio da forma correta de escovar os dentes, o que pode desencadear cáries e doenças periodontais, com a probabilidade de

ausência escolar devido a dores e desconfortos (Dócusse, 2015). Além da participação dos alunos no projeto de extensão, o sucesso da saúde bucal infantil deve estar associado ao reforço familiar como medida preventiva.

Pela necessidade de passarmos aos alunos o conhecimento sobre nossas áreas de atuação e as atividades práticas realizadas com eles, percebemos que isso auxiliou o nosso próprio aprendizado, o que também foi relatado em uma pesquisa feita por Oliveira, Santos e Dias (2016), na qual foram feitas entrevistas com estudantes do curso de Psicologia e Economia, em que foi analisada sua participação em atividades extracurriculares e verificou-se que eles às consideram necessárias, por conta de oferecerem aprofundamento e atualização nas suas áreas de atuação, também relataram que as atividades extensivas facilitam a elaboração do trabalho de conclusão de curso e o uso prático do conteúdo aprendido em aula.

Conclusão

O projeto realizado proporcionou aos alunos uma visão ampla sobre o mundo do trabalho, através das atividades práticas, puderam explorar diversas áreas profissionais que nem mesmo conheciam. O projeto causou um grande estímulo para que as crianças pudessem refletir sobre seus próprios interesses para o futuro.

A partir disso, o tema da higiene bucal abordado na prática com as crianças pelo discente de odontologia atraiu a atenção delas as quais não queriam encerrar a atividade. Tal como ocorreu na análise sensorial dos alimentos, a princípio havia um receio em experimentar comidas in natura, mas no decorrer do exercício elas pediam para saborear novamente algumas frutas.

Ao final, o projeto reforçou a importância de se preparar para o futuro profissional e despertou uma maior consciência sobre o papel das profissões.

Referências

BATISTA, K. R. D. O. *et al.* Flexibilidade de crianças e adolescentes brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, online, v. 20, n. 4, p. 472-482, jul./2018.

BENEVIDES, R. *et al.* Educação Interprofissional nos cursos da área da saúde de uma universidade pública. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 139, p. 905-917, dez./2023.

CARDOSO, H. C. *et al.* Avaliação de atitudes relacionadas à humanização da assistência por estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, online, v. 47, n. 3, p. 1981-5271, jul./2023.

COLEDAM, D. H. C; ARRUDA, G. A. D; OLIVEIRA, A. R. D. Efeito crônico do alongamento estático realizado durante o aquecimento sobre a flexibilidade de crianças. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, online, v. 14, n. 3, p. 296-304, mai./2012.

DÓCUSSE, F. R. D. M. Educação em saúde bucal na escola: atitudes dos pais e prevalência de cárie em crianças. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v. 44, n. 5, p. 1-29, out./2015.

FONSECA, M. D. M. *et al.* Consumption of ultra-processed foods and associated factors in children from Barbacena (MG), Brazil. **Revista Paulista de Pediatria**, online, v. 42, n. 2022127, p. 1-9, mai./2023.

HADDAD, Lenira; FOLQUE, Maria Assunção; BEZELGA, Isabel. A criança, a cidade e o patrimônio na construção do currículo e na formação docente na educação infantil. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 40, n. 88732, p. 1-19, mai./2024.

LOPES, Priscila; CARBINATTO, Michele Viviane. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, online, v. 28, n. 280008, p. 1-25, mar./2023.

OLIVEIRA, C.T; SANTOS, A.S; DIAS, A.C.G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **Psicologia: Ciência e Profissão** v. 36 n°4, p. 864-876 Out/Dez. 2016.

RANYERE, J.; MATIAS, N. C. F. A relação com o saber nas atividades lúdicas escolares. **Psicologia: Ciência e Profissão**; v. 43, e252545, p 1-13, 2023.

SILVA, L. D. D; VIEIRA, Almir Martins; FILHO, Elmo Tambosi. Curricularização da extensão universitária: indicadores de avaliação para os cursos de administração e contabilidade. **Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 1-30, mai./2024.